
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

Ana Laura Ribeiro Teixeira 23001315

Ana Livia Ferreira 23000740

Helena Cunha Constantino 23001350

Maria Angélica Farnetani Marcondes Louzada 23001440

A VIDA NO CAMPO: UM OLHAR INDIVIDUAL

São João da Boa Vista/SP

2023

RESUMO

Palavras-chave: Escuta ativa, observação, acolhimento, respeito, ética profissional.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

2. OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)

3. METODOLOGIA

4. RESULTADOS ESPERADOS

5. CONCLUSÃO

6. REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

É certo que a Psicologia representa um instrumento poderoso na compreensão e análise das incontáveis possibilidades da vida. Pensando nisto, e no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos do curso, foi-se criado o Projeto Integrado em Aspectos Psico-Sócio-Culturais voltado à história de vida do sujeito no meio rural, visando a aquisição e aprimoramento de habilidades, além da construção de um olhar mais capacitado para a atuação social dos estudantes.

O trabalho visa conhecer vivências de trabalhadores do campo a partir dos métodos de observação e entrevista, somados a outras técnicas desenvolvidas ao longo das aulas. Possuindo como uma de suas inspirações a proposta do Museu da Pessoa, instituição virtual e colaborativa fundada em 1991, procura descobrir e descrever relatos de pessoas desconhecidas, com realidades comuns, mas amplamente repletas de sonhos, medos, aprendizados e, principalmente, individualidades, evidenciando não só a pluralidade da vida, mas também a valorização da mesma, considerando seus aspectos únicos.

Todo o desenvolvimento do projeto propõe uma verdadeira análise e compreensão da vida no campo, considerando seus percalços e evidenciando seus benefícios, para divulgar mais informações a respeito dessa realidade a outras pessoas. Procura dialogar sobre hábitos diários dos trabalhadores rurais, crenças e costumes, dificuldade de acesso ao ambiente urbano, educação e saúde, condições de vida, realização pessoal, entre diversos outros tópicos estudados e aplicados durante o processo.

Como princípio norteador, baseia-se no respeito mútuo e na aplicação da ética profissional e pessoal no decorrer de todo o projeto. Além disso, busca relacionar suas etapas de execução com todas as matérias do semestre, propondo finalizá-lo com uma formação coerente e ampla, concluindo os temas de maneira prática.

A Psicologia quanto profissão regulamentada e norteadora pelo Código de Ética do Psicólogo, procura entender o outro como um ser altamente complexo e ambíguo para traçar um olhar individual, segundo Romaro (2014). As normas do código de ética citado traduzem-se em guias necessários para a formação e atuação de estudantes e

profissionais, os quais basearão suas atitudes no respeito, promoção da liberdade, igualdade, dignidade e integridade do ser humano, competências também desenvolvidas no presente trabalho. (Romaro, 2014).

A fim de produzir um melhor aproveitamento do projeto, em todas as suas fases, une-se a ele metodologias fundamentais para compreensão do comportamento e observação, a partir de técnicas intrínsecas ao correto desenvolvimento da atuação psicológica, tais como: escuta ativa, a qual pressupõe um diálogo com atenção, interesse e devida interpretação, visão crítica, planejamento, seleção prévia de perguntas e anotação dos resultados para posterior análise. O procedimento citado é responsável por facilitar a detecção de dados importantes e tornar o entrevistador apto a realizar seu serviço, permitindo uma revelação precisa dos elementos que necessitam ser coletados para alcançar o objetivo proposto, segundo Anguera (2003). Com isso, tem-se etapas mais objetivas e éticas, baseadas em itens importantes para o aprendizado dos alunos em sua futura profissão.

Ademais, pauta-se em perspectivas da Psicologia Social e Cultural, juntamente às contribuições da Antropologia, considerando diferenças pessoais para um bom trabalho em equipe entre os alunos e buscando superar visões em que predominam o determinismo biológico, para enxergar os entrevistados de forma profunda e atrelada a aspectos socioculturais e históricos, considerando a possibilidade de transformação e atribuindo significado a todas as variáveis que possam interferir nos sujeitos, valorizando-as para um relato ainda mais rico. (Matines; Azevedo; Leme, 2020).

Desse modo, é possível visualizar a completude e complexidade do trabalho, além de suas vastas implicações no aprimoramento dos estudantes, dos orientadores e dos entrevistados. Mostra-se uma oportunidade de evolução somada à valorização dos trabalhadores rurais e adesão de atitudes cruciais a qualquer profissional da saúde: atenção, cuidado e respeito.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O objetivo do Projeto Integrado de Aspectos Psico Sócio-Culturais é observar, através da escuta ativa, com acolhimento e eliminação de julgamentos e preconceitos, as condições de vida, trabalho e os desafios enfrentados pelo trabalhador rural, visando compreender sua realidade social.

2.2 Objetivos Específicos

- 1) Compreender as condições físicas do trabalhador rural para identificar os possíveis desafios enfrentados e áreas de melhoria, conhecendo as características demográficas e socioeconômicas do mesmo na cidade de São João da Boa Vista;
- 2) Observar as motivações que levaram o indivíduo a escolher o trabalho rural e analisar sua satisfação no emprego;
- 3) Incorporar a ética, a observação, a empatia e a escuta ativa na abordagem da pesquisa, apresentando a perspectiva do trabalhador rural de maneira sensível e humanizada.

3 METODOLOGIA

A natureza do trabalho é de origem qualitativa, visando interpretar comportamentos, sentimentos e hábitos da vida no campo. A análise dos dados foi feita a partir de leituras, técnicas de observação, escuta ativa e discussão entre os membros da equipe, tomando como base para o desenvolvimento do projeto pesquisas bibliográficas, elaboradas através de materiais já publicados (livros e artigos) e pesquisas qualitativas, presentes nas entrevistas e filmagens.

4 RESULTADOS ESPERADOS

A partir desse trabalho, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de uma análise da escuta ativa, explorando os princípios éticos que orientam a prática do psicólogo ao trabalhar com grupos específicos, enfatizando a importância do respeito pela privacidade, autonomia e dignidade dos sujeitos. Com isso, espera-se que os resultados obtidos auxiliem na instrução dos alunos de psicologia da UNIFEOB, através da obtenção de conhecimentos práticos, por meio da entrevista com o trabalhador rural, e aprendizagem sobre a importância das relações sociais, técnicas de observação, trabalho em equipe e relacionamento interpessoal. Além disso, o projeto visa desenvolver o acolhimento e respeito na criação de um ambiente seguro e confiável para a formação dos estudantes, cujo aprendizado terá impacto na formação acadêmica dos mesmos e fará com que seus futuros pacientes se sintam à vontade para partilhar vivências.

5 DESENVOLVIMENTO

Para a adequada compreensão e continuidade do projeto, o princípio norteador discutido em grupo foi a aplicação do acolhimento, que, por sua vez, define-se pelo desenvolvimento de habilidades especiais de escuta, incluindo a afetividade, de modo a valorizar a relação com o outro. É importante ressaltar que essa forma de conduta se configura, principalmente, como uma atitude de inclusão, ao enfatizar que o sujeito possui uma identidade anterior ao atendimento e que permanecerá evoluindo após o mesmo, sendo papel do prestador do serviço orientar suas ações de acordo com a realidade apresentada por cada um, buscando a resolução da situação proposta. (Alexandre *et al.*, 2019).

Considerando a necessidade de desenvolver a questão acima para a execução de práticas saudáveis, os integrantes do grupo se basearam em leituras, estudos em sala de aula e debates entre si, entendendo que a oferta de uma recepção humanizada e subjetiva é essencial não só para o seguinte projeto, como também para o exercício da futura profissão de psicologia.

5.1 Embasamento teórico para a consolidação do projeto e parte prática

O projeto integrado trabalha em conjunto com as demais disciplinas do módulo Aspectos Psico-Sócios-Culturais, com objetivo de promover uma análise do meio rural, tanto no contexto social quanto psicossocial, extraindo ensinamentos importantes de cada matéria que o envolve.

A partir da ética, pode-se analisar toda a realidade vivenciada no cotidiano dos trabalhadores rurais, visto que, recorrentemente, seus direitos são violados, além de serem vítimas constantes da negligência e do preconceito. Assim, o grupo se baseou no respeito e adequação de atitudes para condutas saudáveis, capazes de valorizar o entrevistado, pautadas, principalmente, nos valores

propostos pelo Código de Ética do Profissional Psicólogo (2005), considerando seus princípios fundamentais como guias imprescindíveis.

Graças à segunda disciplina vista no módulo, Bases Sociológicas e Antropológicas da Psicologia, tornou-se possível identificar desfalques na área social e econômica, além de elevar a abrangência e criticidade do olhar para a realidade brasileira, dando ênfase para a rural. Segundo o sociólogo Émile Durkheim (2007), é preciso alterar a atitude de telespectador para agente de mudança, buscando conhecer, compreender e transformar.

Em Psicologia Social e Comunitária, o grupo adquiriu conhecimento necessário para observar as interações e relações sociais, mesmo que ainda de forma simples, a partir de noções apresentadas em aula e visualização do indivíduo como ser complexo, único e subjetivo, observando seu convívio no ambiente de trabalho e as implicações dos relacionamentos criados ali.

Finalizando as disciplinas do módulo, em Análise Experimental do Comportamento, os participantes da equipe puderam avaliar o contexto do trabalhador rural e meio onde está inserido, priorizando o cuidado com a observação e a percepção de detalhes que possam agregar o desenvolvimento do projeto. A partir disso, desenvolveu-se a coleta de dados objetivos para identificar padrões de comportamentos e suas consequências.

5.2 O cuidado humanizado como princípio norteador

Nota-se que o estudante de psicologia, principalmente ao se deparar com realidades opostas ou até desconhecidas, como a apresentada no seguinte trabalho, necessita de um cuidado específico para estabelecer conexões significativas e eficazes. O cuidado humanizado, como chamado e desenvolvido, é um princípio fundamental de relação autêntica, mantendo usuário e prestador de serviço devidamente iguais, segundo Alexandre (2019), conceito amplamente utilizado no projeto por envolver noções de ética, escuta ativa, acolhimento e respeito, desempenhando também um papel crucial nas interações feitas.

É importante ressaltar que a ética constitui uma das principais bases do conceito citado, assegurando atitudes moralmente corretas e garantindo que os sujeitos sejam tratados com dignidade e justiça; isto inclui o respeito aos seus direitos, à sua privacidade e um processo adequado de tomada de decisões que priorizem o seu bem-estar. Além disso, a partir de valores pessoais e da própria aplicação do Código de Ética do Profissional Psicólogo (2005), o grupo deu ênfase ao tratamento das informações coletadas durante a entrevista, para que respeitem as vontades do entrevistado e priorizem a confidencialidade.

Somada à gama de habilidades aprendidas e aplicadas, a escuta ativa também se fez presente e constituiu um dos pilares de todo o processo, residindo no entendimento das preocupações, necessidades e perspectivas do trabalhador rural, envolvendo não apenas a escuta, mas também o completo interesse, genuíno e respeitoso, com perguntas pertinentes e experiências individuais validadas. Através disso, é possível identificar desafios específicos que os indivíduos enfrentam no dia a dia e dedicar total atenção às palavras, gestos e emoções apresentadas, demonstrando empatia para a formação de um ambiente confortável à expressão pessoal, priorizando uma recepção acolhedora e estabelecendo um clima de confiança, permitindo um compartilhamento saudável de experiências e desafios.

Manter um cuidado humanizado é sinônimo de reconhecer necessidades individuais e proporcionar um espaço seguro e confortável, respeitando e reconhecendo autonomias, opiniões, valores individuais, diversidades culturais e sociais, promovendo, assim, bem-estar e satisfação. (Alexandre et al., 2019).

5.3 A importância do olhar individual para o reconhecimento do outro

Focar nas individualidades significa resgatar a subjetividade presente em cada um, concedendo total abertura para a compreensão e compartilhamento da mesma. Além de pautar o trabalho do psicólogo, e também do estudante de

psicologia, desempenha um papel fundamental na construção de sociedades mais inclusivas e empáticas, revelando a singularidade dos sentimentos e vivências e oferecendo ao sujeito a possibilidade de resgate do seu verdadeiro Eu. (Alexandre et al., 2019).

O objetivo do seguinte projeto é um exemplo notável desse conceito, já que tem por princípio valorizar as histórias únicas de cada indivíduo, destacando a importância de ouvir e preservar essas narrativas, contribuindo, também, para a inibição do preconceito, compreensão da riqueza presente nas experiências alheias e reflexão pessoal. Escutar atentamente e olhar de forma individualizada possibilita um universo de aprendizado, aprimorando a empatia e construindo pontes para uma sociedade mais tolerante e diversa.

5.4 O papel decisivo da escuta ativa

A escuta ativa é um termo utilizado na comunicação para se referir, principalmente, a ouvir com atenção; em outras palavras, é quando um indivíduo mantém um diálogo com o outro, contemplando, de fato, a conversa e se interessando pelo assunto de seu interlocutor.

Segundo Han (2018), o processo da escuta tornou-se tão escasso na sociedade pós-moderna que, futuramente, é provável existir uma profissão nomeada “escutador”, em que o papel principal resida na compreensão e escuta do outro. Desse modo, é importante ressaltar que o escutar não é um ato passivo; afinal, pode ser caracterizado como uma atividade especial: faz-se necessário, primeiramente, afirmar o outro em sua alteridade para, após isso, apresentá-lo com a escuta e trazer sua fala. Entende-se, portanto, que além de ser a principal ferramenta do psicólogo, é, também, decisiva na consolidação de relacionamentos saudáveis e laços sólidos, devido à sua extrema carência na sociedade pós-moderna.

5.5 Relato prático da aplicação dos temas estudados na entrevista com o trabalhador rural

Certamente, os trabalhadores rurais desempenham uma importância fundamental na produção de alimentos e no sustento das famílias em todo o Brasil, tendo um papel essencial na economia, mas, também, enfrentando muitos desafios, como: acesso limitado a recursos, menor infraestrutura e distanciamento do meio urbano. Por isso, é de extrema importância valorizar e apoiar a função dos mesmos, reconhecendo sua contribuição para a sociedade e buscando maneiras de melhorar suas condições de trabalho.

Com o intuito de aprofundar o aprendizado desenvolvido em sala de aula, foi organizado um encontro com Daniel, trabalhador rural voluntário, para que contasse sua trajetória de vida. Configurando um encontro empático e atencioso, buscou-se tornar o ambiente confortável e acolhedor, assim como esperado durante a futura atuação em psicologia. Ao longo da conversa, foi observado que Daniel, morador da zona rural há cinquenta e dois anos, lida com os problemas citados do meio rural de maneira digna, resiliente e otimista, sendo uma fonte de inspiração a partir do seu relacionamento com a natureza e de sua fé inabalável.

Diante disso, percebeu-se que o entrevistado, espontaneamente, procurou contar um resumo de suas vivências, destacando pontos cruciais de sua jornada, como sua infância no campo, seu casamento na juventude, o nascimento de sua filha, seus diversos aprendizados e afazeres no meio rural e seu cotidiano na fazenda em que trabalha.

Ademais, Daniel mostrou-se verdadeiramente integrado em seu meio, ao evidenciar a importância mútua de um relacionamento saudável com a natureza, “presente do criador”, como ressaltado. Portanto, ao praticar a escuta ativa com o seguinte campesino, mais do que aproximar da técnica psicológica, permitiu ensinamentos de vida, vistos na fé, determinação e positividade genuína atribuída pelo mesmo à sua realidade.

6 CONCLUSÃO

Em síntese, entende-se ser de vital importância abordar a prática da escuta ativa como uma habilidade essencial na atuação psicológica, uma vez que ela envolve ouvir atentamente e sem julgamentos, considerando as diferenças culturais na comunicação e o uso de atitudes empáticas, colocando-se no lugar do outro para assim compreender as perspectivas e necessidades específicas de pessoas de diferentes origens socioculturais. Além disso, é pertinente destacar a importância dos princípios éticos na realização da mesma, pois garantem ações prestadas com integridade e dignidade, norteando a proteção aos direitos e ao bem-estar do outro.

Diante do exposto, apreende-se que a escuta ativa é uma habilidade de comunicação com bases sólidas em várias disciplinas, incluindo análise experimental do comportamento, antropologia, sociologia, ética e psicologia social e comunitária; e, assim, a partir da entrevista com Daniel, diversos conhecimentos obtidos em sala de aula foram colocados em prática, desenvolvendo a formação acadêmica de todos os integrantes da equipe e possibilitando uma preparação para o atendimento futuro em clínica.

Dessa forma, compreender tais perspectivas pode ajudar a aprimorar habilidades e torná-las mais eficazes na construção e na promoção da comunicação interpessoal positiva, em que o outro se sentirá ouvido, respeitado e valorizado, o que contribui para um clima de equilíbrio e harmonia mútua.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROMARO, Rita Aparecida. **Ética na psicologia**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2023.

MARTINES, Elizabeth; AZEVEDO, Suzana; LEME, Maria. **A arte na (re)construção da identidade de adolescentes em uma escola do campo**. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 26, n. 3, pp. 1-10, fevereiro, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 28 ago. 2023.

ANGUERA, Maria Teresa. **Avaliação psicológica: conceito, processo e aplicação nos campos de desenvolvimento e inteligência**. *A Observação*, Madrid, vol. 271308, pp. 271-308, 2003. Disponível em: <https://scholar.google.com>. Acesso em: 28 ago. 2023.

O que é o Museu da Pessoa. **Museu da Pessoa**, 1991. Disponível em: <https://museudapessoa.org>. Acesso em: 29 ago. 2023.

Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Conselho Federal de Psicologia**, Brasília, agosto, 2005.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ALEXANDRE, Vinicius *et al.* **O acolhimento como postura na percepção de Psicólogos Hospitalares**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 39, pp. 1-14, dezembro, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 15 out. 2023.

HAN, B.-C. **A expulsão do outro: sociedade, percepção e comunicação hoje**. Lisboa: Relógio D'Água, 2018.